

## A mulher samaritana e a água como metáfora: uma análise de João 4:1-42

Fred Oliveira Oliveira Bastos dos Santos<sup>4</sup>

Raísa Vitória Santos da Silva Santos<sup>5</sup>

Yasmym Queiroz Dantas Freitas da Silva<sup>6</sup>

Dra. Daianna Quelle da Silva Santos da Silva - Orientadora<sup>7</sup>

### Resumo

No presente artigo, nós propusemos a estudar a mulher samaritana e aspectos da simbologia da água através da bíblia, mais especificamente em João 4:1-42. Nesse sentido, através do estudo da semântica - uma área científica que trabalha com os significados - estudamos como a mulher samaritana era vista à beira do poço, teve um encontro com Jesus e passou a ter uma nova vida. Para tanto, utilizamos duas versões de bíblia – Nova Versão Internacional (NVI) e Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH), além de estabelecermos comparações com o episódio 8 da série *The Chosen*.

**Palavras-chave:** Bíblia. A mulher samaritana. Semântica.

### Abstract

The *The Chosen* episode tells the story of the Samaritan woman found in the Gospel of John, chapter 4. Jesus finds the woman at a well and asks for water to drink. During conversation, Jesus reveals that he knows her life and that he is the promised Messiah. The Samaritan woman is amazed and goes to tell everyone about Jesus. The episode also shows the segregation and prejudice suffered by women in biblical times, especially the Samaritan woman who is marginalized for having had more than one husband. Jesus, when talking to her, ignores the social rules of the time and revolutionizes by showing that she can allow herself to live without blaming herself for her actions.

**Keywords:** Scientific Article. Methodology. Standards.

### Introdução

**Figura 1:** Episódio 8 da série *The Chosen* que Jesus encontra a Mulher Samaritana no poço e anuncia que Ele é o messias.



**Fonte:** Seriado *The Chosen*, Netflix, 2023.

Começamos com a descrição da cena: Jesus e seus alunos partem a Cafarnaum, porém o Mestre decide parar em Samaria e esperar no poço de Jacó, onde se encontra com a mulher Samaritana, a qual é rejeitada pela sociedade da

<sup>4</sup> Estudante do 2º ano B do Ensino Médio do Colégio Adventista da Bahia (CAB).

<sup>5</sup> Estudante do 2º ano B do Ensino Médio do Colégio Adventista da Bahia (CAB).

<sup>6</sup> Estudante do 2º ano B do Ensino Médio do Colégio Adventista da Bahia (CAB).

<sup>7</sup> Formada em Licenciatura em Letras Vernáculas (UEFS), especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa (IBPEX), mestra e doutora em Estudos Linguísticos (UEFS) Professora da disciplina Língua Portuguesa e Literatura do Colégio Adventista da Bahia (CAB) e da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR).

época por ter tido cinco maridos.

O tempo era 26 anos antes de Cristo, período em que os samaritanos e judeus não se davam bem, por esta razão, a mulher achou estranho Jesus estar falando com ela, porém enquanto conversava com Jesus, o mesmo, se revelou ser o Messias.

Um dos principais trechos da obra é citado por Jesus neste episódio: "E digo que quem beber dessa água, terá sede outra vez. Mas quem beber da água que eu der nunca mais terá sede. A água que eu der se tornará dentro da pessoa uma fonte a jorrar para a vida eterna." (João 4:14-16)

Destacamos que este episódio de *The Chosen* conta a história da mulher samaritana é encontrada no Evangelho de João, capítulo 4. Jesus encontra a mulher junto a um poço e pede água para beber. Durante conversa, Jesus revela que conhece a sua vida e que ele é o Messias prometido. A mulher, a samaritana, fica maravilhada e vai contar a todos sobre Jesus. O episódio também mostra a segregação e o preconceito sofridos pelas mulheres na época bíblica, especialmente a mulher samaritana que é marginalizada por ter tido mais de um marido. Jesus, ao falar com ela, ignora as regras sociais da época e revoluciona ao mostrar que ela pode se permitir viver sem se culpar pelos seus atos.

Ao analisar "The Chosen" (o escolhido) uma série de drama histórico estadunidense, que conta com uma temporada com 8 episódios onde narra a vida de Jesus pelos olhos de quem o conheceu melhor ou seja seus discípulos.

Em provérbios 14:21 diz: "O que despreza ao seu companheiro peça mas o que se compadece dos humildes é bem-aventurado" esse versículo faz relação com o capítulo 8 que foi o escolhido, onde trás à tona a história da mulher samaritana, uma pessoa que tinha uma vida leviana que estava totalmente marginalizada pelas pessoas daquela região, sendo olhada com desprezo e tratada com indiferença.

Assim, esse artigo foi construído a partir dos estudos desenvolvidos no **Grupo de Pesquisa em Linguagens, Humanidades e Religião**, que pertence ao Colégio Adventista da Bahia e, se insere na linha 1 – práticas filológicas, mídias, linguagens e tradução. Como objetivo geral, a partir dos versículos que tratam da mulher samaritana no livro de João 4, comparamos duas versões bíblicas – Nova Versão Internacional (NVI) e Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH) para observarmos aspectos gramaticais, as diferenças linguísticas e históricas.

E como objetivo específico elencamos algumas metáforas instanciadas através do texto.

### **Sobre o contexto histórico e o evangelho de João**

Numa época de crescente perseguição aos cristãos, crescente apostasia e

crescente debate sobre a natureza de Jesus Cristo, o apóstolo João registou seu testemunho de um Salvador, João era filho de Zebedeu. Seu irmão, Tiago, também foi um dos dozes discípulos de Jesus, Provavelmente Tiago era mais velho do que João. O apóstolo João era pescador. Nos relatos descreve como foi o aprendizado de Cristo, sobre a vida eterna, o Espírito Santo e da necessidade de ser salvo. A importância de nascer de novo, amar os outros e confiar num Salvador. João acompanhou Jesus até sua morte e registou histórias inéditas da vida sobre ele (MAHALLA, 2021).

No livro de João e em outros a água era um elemento muito utilizado para analogias. Água foi um dos principais e maiores castigos relatados na bíblia e, também, era uma bênção, como dito em "A água na teologia bíblica" escrito por Ir. Maria Inês Carniato. "A água na teologia bíblica tem dois aspectos que parecem contraditórios: um é vida, bênção, sinal da presença de Deus, imagem da pessoa que se deixa conduzir por Deus e por sua graça. O outro é caos, morte, destruição e ausência de Deus. Apesar de parecerem contrários, os dois decorrem da experiência vital do povo de Israel". Assim como no dia a dia ela é avassaladora, tanto pelos mares, quanto pelas tempestades (Gênesis 7:23) "Assim foi destruído todo o ser vivente que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca.". Mas também é um símbolo de bênção, pois homem não pode viver sem água, seja para se alimentar ou para se purificar (Jeremias 17:8) "Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia." (MAHALLA, 2021).

O contexto de João 4 é que Jesus se retira da Judeia, após saber que os fariseus tinham ouvido falar que Ele fazia e batizava discípulos e segue em direção à Galileia. No caminho, Jesus acha que era necessário passar em Samaria, ou seja, Ele não seguiu um caminho habitual e se dispôs ir para Sicar – cidade de Samaria. No quadro 1, pontuamos os versículos que iniciam a conversa entre a mulher samaritana e Jesus na NVI e NTLH.

### **Análise do corpus**

Para melhor analisar o texto, criamos dois quadros pontuando as principais diferenças de vocabulário entre as versões bíblicas (NVI e NTLH) bem como algumas análises levando em consideração os conteúdos gramaticais aprendidos no Ensino Médio. Em seguida, destacamos algumas metáforas encontradas no *corpus*.

Quadro 1: Análise de João 4:1-18

Versão NVI	Versão NTLH	Algumas diferenças morfosintáticas nos versículos e análises de sentido
<p>3 Quando o <b>Senhor</b> ficou sabendo disso, saiu da Judeia e voltou <b>uma vez mais à Galileia</b>.</p> <p>4 <b>Era-lhe necessário passar por</b> Samaria.</p>	<p>3 Quando <b>Jesus</b> ficou sabendo disso, saiu da Judéia e voltou <b>para a Galiléia</b>.</p> <p>4 <b>No caminho, ele tinha de passar pela região da</b> Samaria.</p>	<p><b>Sobre os versículos 3 e 4</b> Logo no versículo 3, é possível notar que, a diferença está entre os substantivos "Jesus" na NTLH e "Senhor" na NVI, ou seja, na NVI "senhor" é um substantivo masculino já Jesus – NTLH - um nome próprio sendo mais específico e restritivo e, semanticamente, ao lermos a NVI temos o entendimento teológico que Jesus, mesmo sendo homem, é o Senhor. Já no versículo 4, compreendemos que há diferença na formalidade em que é escrita (NVI), sendo a segunda mais coloquial (NTLH).</p>
<p>5 Assim, chegou a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, <b>perto das terras que Jacó dera a seu filho José</b>.</p> <p>6 <b>Havia ali</b> o poço de Jacó. <b>Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. Isto se deu por volta do meio-dia</b>.</p>	<p>5 Ele chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, <b>que ficava perto das terras que Jacó tinha dado ao seu filho José</b>.</p> <p>6 <b>Ali ficava</b> o poço de Jacó. <b>Era mais ou menos meio-dia quando Jesus, cansado da viagem, sentou-se perto do poço</b>.</p>	<p><b>Sobre os versículos 5 e 6</b> No versículo 5, notamos que por mais que tenha o mesmo significado a NVI tem um teor mais rebuscado. E no versículo 6, na versão NVI há presença do verbo "haver", enquanto na NTLH foi utilizado o verbo "ficar". Na NVI houve a marcação a partir do pronome "Isto" se refere a algo recente no tempo, ou seja, que estava acontecendo ao mesmo tempo, que foi a chegada à Sicar, bem como o se sentar à beira do poço por volta de meio-dia.</p>
<p>7 <b>Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: "Dê-me um pouco de água"</b>.</p> <p>8 <b>(Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.)</b></p>	<p>7 <b>Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: —Por favor, me dê um pouco de água.</b></p> <p>8 <b>(Os discípulos de Jesus tinham ido até a cidade comprar comida.)</b></p>	<p><b>Sobre os versículos 7 e 8</b> No versículo 7, vemos que a expressão <b>nisso</b> dá início ao versículo, em que o artigo é <b>uma</b> forma imprecisa e indeterminada de se expressar, não especificando quem é a mulher samaritana. Importante destacar a ordem das orações, na versão NVI o sujeito está posposto "Disse-lhe Jesus", além disso, há marcações de elementos coesivos como "Nisso veio", já na versão NTLH a ordem das orações é mais direta. No versículo 8, houve a omissão do adjunto adnominal <b>de Jesus</b> (na NVI), o que nos leva a compreender que está implícito a exclusividade do discipulado.</p>
<p>9 A mulher samaritana <b>lhe perguntou: "Como o senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber?"</b> (Pois os judeus não se dão bem com os samaritanos.)</p> <p>10 Jesus <b>lhe respondeu: "Se você conhecesse o dom de Deus e quem está pedindo água, você lhe teria pedido e dele receberia água viva"</b>.</p>	<p>9 A mulher <b>respondeu: —O senhor é judeu, e eu sou samaritana. Então como é que o senhor me pede água?</b> ( Ela disse isso porque os judeus não se dão com os samaritanos. )</p> <p>10 <b>Então Jesus disse: — Se você soubesse o que Deus pode dar e quem é que está lhe pedindo água, você pediria, e ele lhe daria a água da vida.</b></p>	<p><b>Sobre os versículos 9 e 10</b> É preciso pontuar que a NVI traz os verbos <b>perguntar</b> e <b>responder</b> dentro do diálogo da mulher samaritana e Jesus, na NTLH há os verbos <b>responder</b> e <b>disse</b>. Além disso, no versículo 10 é notório que o objeto direto <b>dom de Deus</b> (NVI) e <b>o que Deus pode dar</b> (NTLH) como uma oração exercendo a função de objeto direto nos permite compreender que Deus dá as pessoas dons.</p>
<p>11 Disse a mulher: <b>"O senhor não tem com</b></p>	<p>11 Ela respondeu: <b>—O senhor não tem balde</b></p>	<p><b>Sobre os versículos 11 e 12</b> Tal como no versículo 9, o versículo 11 traz o verbo <b>dizer</b> (NVI) e <b>responder</b> (NTLH). Além disso, há diferença na pergunta feita na NVI</p>

<p>que tirar água, e o poço é fundo. Onde pode conseguir essa água viva? 12 <b>Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado?"</b></p>	<p>para tirar água, e o poço é fundo. Como é que vai conseguir essa água da vida? 12 <b>Nosso antepassado Jacó nos deu este poço. Ele, os seus filhos e os seus animais beberam água daqui. Será que o senhor é mais importante do que Jacó?</b></p>	<p>com o advérbio interrogativo <b>onde</b> para entender em qual local estava o poço, já na NTLH é usado o advérbio interrogativo <b>como</b>. Além disso, enquanto a NVI é mais imprecisa quando diz que <b>o Senhor não tem como que tirar água</b>, a versão da NTLH especifica com o substantivo <b>balde</b>. No versículo 12, notamos que os trechos têm suas ordens inversas, funcionando da mesma forma e expressando o mesmo sentido.</p>
<p>13 <b>Jesus respondeu:</b> "Quem beber desta água terá sede outra vez, 14 mas <b>quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna"</b>."</p>	<p>13 <b>Então Jesus disse:</b> —Quem beber desta água terá sede de novo, 14 mas <b>a pessoa que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Porque a água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará vida eterna.</b></p>	<p><b>Sobre os versículos 13 e 14</b> Há diferença entre os verbos <b>responder</b> e <b>dizer</b>. E é válido destacar que, no versículo 14, na NVI é dito <b>fonte de água a jorrar para a vida eterna</b> que acaba dando o sentido de uma fonte infinita, porém na NTLH se tem <b>uma fonte de água que dará vida eterna</b> que se entende que a fonte dará uma vida eterna. Outro ponto a destacar é que no início do versículo 14 da NVI, está grafado <b>quem beber</b> da água nunca mais terá <b>sede</b>. O pronome <b>quem</b> é substituído na versão NTLH por <b>a pessoa que beber</b></p>
<p>15 <b>A mulher lhe disse:</b> "Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água". 16 <b>Ele lhe disse:</b> "Vá, chame o seu marido e volte".</p>	<p>15 <b>Então a mulher pediu: —Por favor, me dê dessa água! Assim eu nunca mais terei sede e não precisarei mais vir aqui buscar água.</b> 16 —Vá chamar o seu marido e volte aqui! — <b>ordenou Jesus.</b></p>	<p><b>Sobre os versículos 15 e 16</b> No versículo 15, compreendemos que as diferenças principais entre as duas versões estão nos verbos utilizados – pedir, dar, ter, precisar, vir, voltar, buscar e tirar - e na forma como as ações são descritas. Na NVI, é utilizado apenas nos versículos, já na NTLH é utilizado travessão. Além disso, na NTLH, tem a palavra "por favor" e os advérbios "então" e "assim". Na versão NVI as palavras vêm acompanhadas de pronomes oblíquos. No versículo 16, notamos que na NVI é usado <b>Ele lhe disse</b> na NTLH <b>Ordenou Jesus</b>, se diferencia pela estrutura da frase e pelo tempo verbal. O verbo chamar, ir e voltar estão no imperativo na versão NVI.</p>
<p>17 "Não tenho marido", <b>respondeu ela. Disse-lhe Jesus:</b> "Você falou corretamente, dizendo que não tem marido. 18 <b>O fato é que você já teve cinco; e o homem com quem agora vive não é seu marido. O que você acabou de dizer é verdade"</b>."</p>	<p>17 —Eu não tenho marido! —<b>respondeu a mulher. Então Jesus disse:</b> —Você está certa ao dizer que não tem marido, 18 <b>pois já teve cinco, e este que você tem agora não é, de fato, seu marido. Sim, você falou a verdade.</b></p>	<p><b>Sobre os versículos 17 e 18</b> Ao analisarmos o versículo 17, compreendemos que na versão NVI é usado o pronome <b>ela</b> para substituir a palavra mulher. Existe a diferença entre <b>falou corretamente</b> (NVI) e <b>está certa ao dizer</b>(NTLH). O verbo dizer está no infinitivo na versão NTLH porém está no gerúndio na versão NVI. Já no versículo 18, a versão bíblica NTLH está mais sucinta e resumida, além de utilizar os advérbios <b>pois</b> e o <b>sim</b> (afirmação).</p>

laboração própria

Quadro 2: Análise de João 4:19-29 / 39-42

<b>Versão NVI</b>	<b>Versão NTLH</b>	<b>Algumas diferenças morfosintáticas nos versículos e análises de sentido</b>
-------------------	--------------------	--

<p>19 Disse a mulher: <b>“Senhor, vejo que é profeta.</b> 20 <b>Nossos antepassados adoraram neste monte,</b> mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar”.</p> <p>21 <b>Jesus declarou: “Creia em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai</b> nem neste monte, nem em Jerusalém. 22 <b>Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.</b></p> <p>23 <b>No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura.</b> 24 <b>Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”.</b></p> <p>25 <b>Disse a mulher: “Eu sei que o Messias (chamado Cristo) está para vir. Quando ele vier, explicará tudo para nós”.</b> 26 <b>Então Jesus declarou: “Eu sou o Messias! Eu, que estou falando com você”.</b></p>	<p>19 <b>A mulher respondeu: —Agora eu sei que o senhor é um profeta!</b> 20 <b>Os nossos antepassados adoravam a Deus neste monte,</b> mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde devemos adorá-lo.</p> <p>21 <b>Jesus disse: — Mulher, creia no que eu digo: chegará o tempo em que ninguém vai adorar a Deus</b> nem neste monte nem em Jerusalém. 22 <b>Vocês, samaritanos, não sabem o que adoram, mas nós sabemos o que adoramos porque a salvação vem dos judeus.</b></p> <p>23 <b>Mas virá o tempo, e, de fato, já chegou, em que os verdadeiros adoradores vão adorar o Pai em espírito e em verdade. Pois são esses que o Pai quer que o adorem.</b> 24 <b>Deus é Espírito, e por isso os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade.</b></p> <p>25 <b>A mulher respondeu: —Eu sei que o Messias, chamado Cristo, tem de vir. E, quando ele vier, vai explicar tudo para nós.</b> 26 <b>Então Jesus afirmou: —Pois eu, que estou falando com você, sou o Messias.</b></p> <p>27 <b>Naquele momento chegaram os seus</b></p>	<p><b>Sobre os versículos 19 e 20</b> No versículo 19, notamos a diferença entre os verbos <b>disse</b> e <b>respondeu</b>. Na versão NTLH mostra com mais certeza que a mulher sabe que o Senhor é um profeta, por razão da expressão <b>agora eu sei</b>. Já no versículo 20, a diferença está nos verbos <b>adorar</b> que está no pretérito perfeito na NVI e no pretérito imperfeito na NTLH, e o verbo deve que está no plural(NTLH), incluindo as pessoas pois o verbo é conjugado na 1ª pessoa do plural.</p> <p><b>Sobre os versículos 21 e 22</b> No versículo 21, percebemos a diferença entre os verbos <b>declarou</b> e <b>disse</b>. Percebe-se diferença na estrutura da frase, que mulher é utilizada no começo na versão NTLH e na versão NVI é utilizada no final, cumprindo a função sintática de vocativo, termo independente da oração. Além disso, compreendemos a diferença entre <b>está próxima a hora</b> (NVI) e <b>chegará o tempo</b> (NTLH). Já no versículo 22, a diferença está na estrutura da frase. Na NVI é utilizado o verbo <b>saber</b> e na NTLH o verbo <b>conhecer</b>. Na NTLH o "porque" é a conjunção utilizada para ligar o fato de que preciso adorar a Jesus e, na NTLH é aplicado a conjunção <b>pois</b>.</p> <p><b>Sobre os versículos 23 e 24</b> No versículo 23, compreendemos que na NVI tem a locução conjuntiva - <b>no entanto</b>, diferentemente da NTLH que não tem. Destacamos, também que, na NVI o verbo <b>chegar</b> está no gerúndio e, a palavra <b>hora</b> é utilizada na versão NVI e <b>tempo</b> na NTLH. Encontramos, também, o verbo <b>vir</b> no futuro na versão NTLH. Sobre o versículo 24, pontuamos que na versão bíblica NTLH a locução coordenativa conclusiva <b>por isso</b> é usada para indicar uma conclusão/consequência, diferentemente da NVI que está escrito <b>é necessário</b>. Outra diferença é para se referir às pessoas que adoram ao Senhor, na NTLH está <b>os que o adoram</b> já na NVI está <b>os seus adoradores</b>.</p> <p><b>Sobre os versículos 25 e 26</b> No versículo 25, compreendemos que a diferença nessas duas versões está nos verbos utilizados - <b>respondeu, disse, explicar, explicará</b>. E, no versículo 26, a diferença entres os verbos <b>afirmou</b> e <b>declarou</b> mudando o contexto da época</p>
---	--	--

<p>27 <b>Naquele momento, os seus discípulos voltaram e ficaram surpresos ao encontrá-lo conversando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: "Que queres saber?" ou: "Por que estás conversando com ela?"</b></p> <p>28 <b>Então, deixando o seu cântaro, a mulher voltou à cidade e disse ao povo:</b> 29 "Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. <b>Será que ele não é o Cristo?</b></p> <p>30 <b>Então saíram da cidade e foram para onde ele estava.</b></p>	<p><b>discípulos e ficaram admirados, pois ele estava conversando com uma mulher. Mas nenhum deles perguntou à mulher o que ela queria. E também não perguntaram a Jesus por que motivo ele estava falando com ela.</b></p> <p>28 <b>Em seguida, a mulher deixou ali o seu pote, voltou até a cidade e disse a todas as pessoas:</b></p> <p>29 <b>Venham ver o homem que disse tudo o que eu tenho feito. Será que ele é o Messias?</b></p> <p>30 <b>Muitas pessoas saíram da cidade e foram para o lugar onde Jesus estava.</b></p>	<p><b>Sobre os versículos 27, 28 e 29</b> No versículo 27, há diferença entre os verbos - <b>chegaram, voltaram, conversando, perguntaram</b> e, mostra o momento que Jesus foi conversar com a mulher.</p> <p>No versículo 28, compreendemos o momento em que a mulher voltou à cidade e falou sobre o evangelho, que Jesus era o Messias e Ele tinha transformado a forma dela ver a vida. No versículo 29 mostra o momento em que eles perguntam se é Cristo. Um usa a palavra Messias e outro Cristo.</p> <p>O versículo 30 mostra o momento que saíram da cidade e foram ao encontro de Jesus, com os verbos saíram e foram.</p>
<p>39 <b>Muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa do seguinte testemunho dado pela mulher:</b> "Ele me disse tudo o que tenho feito".</p> <p>40 <b>Assim, quando se aproximaram dele, os samaritanos insistiram em que ficasse com eles, e ele ficou dois dias</b></p> <p>41 <b>E, por causa da sua palavra, muitos outros creram.</b></p> <p>42 <b>E disseram à mulher: "Agora cremos não somente por causa do que você disse, pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o Salvador do mundo".</b></p>	<p>39 <b>Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus porque a mulher tinha dito:</b> "Ele me disse tudo o que eu tenho feito."</p> <p>40 <b>Quando os samaritanos chegaram ao lugar onde Jesus estava, pediram a ele que ficasse com eles, e Jesus ficou ali dois dias.</b></p> <p>41 <b>E muitos outros creram por causa da mensagem dele.</b></p> <p>42 <b>Eles diziam à mulher: —Agora não é mais por causa do que você disse que nós cremos, mas porque nós mesmos o ouvimos falar. E sabemos que ele é, de fato, o Salvador do mundo.</b></p>	<p><b>Sobre os versículos 39 e 40</b> No versículo 39, o sentido da frase continua o mesmo, porém com algumas alterações na formação do período.</p> <p>Já no 40, temos a inserção da conjunção "assim" (NVI) e, também como diferença principal vemos o uso do verbo "chegaram" na NTLH e no verbo "aproximaram".</p> <p><b>Sobre os versículos 41 e 42</b> O versículo 41, traz como diferença, a forma em que o trecho está organizado.</p> <p>Já no versículo 42, notamos diferença entre os trechos "cremos não somente por causa do que você disse, pois nós mesmos o ouvimos " na NVI, "Agora não é mais por causa do que você disse que nós cremos, mas porque nós mesmos o ouvimos falar "na NTLH, mostrando que eles passaram a acreditar pois eles mesmos presenciaram.</p>

Elaboração própria

Metáforas relacionadas à água encontradas no texto

É comum estudarmos metáforas nas aulas de literatura, porém existe uma teoria que amplia essa visão, pois segundo a Teoria da Metáfora Conceptual, postulada por Lakoff e Johnson (1980), as metáforas são linguagens e se relacionam como pensamos o mundo e nossas experiências. Deste modo, elas

estão envolvidas nas operações cognitivas com funções as mais diversas. Por meio delas, entre outros casos, podemos entender um dado fenômeno em termos de outro (não na sua comparação mútua) e humanizar criações abstratas do nosso espírito a fim da possibilidade de operarmos com esses conceitos de forma mais próxima e pessoal (ANDRADE, 2011, p.70).

Diante disso, feita a leitura dos quadros 1 e 2, das leituras que fizemos, é possível compreendermos algumas metáforas a partir da água. Pois a água estabelece uma forte relação com a mulher samaritana, pois a sua busca pela água não era apenas uma sede física e sim espiritual, em que ela tenta saciar essa sede com seus relacionamentos, se tornando esposa de vários homens. Porém, ao encontrar Jesus ocorre uma mudança, mesmo a princípio não o reconhecendo, foi o suficiente para mudar sua visão de mundo.

Deste modo, temos algumas metáforas acionadas ÁGUA É VIDA e ÁGUA É RENOVAÇÃO e JESUS É ÁGUA (DA) VIVA.

#### **Contexto 1:**

“Jesus lhe respondeu: ‘Se você conhecesse o dom de Deus e quem está pedindo água, você lhe teria pedido e dele receberia **água viva**’” (João 4:10, NVI)

Então Jesus disse: —Se você soubesse o que Deus pode dar e quem é que está lhe pedindo água, você pediria, e ele lhe daria a **água da vida**. (João 4:10, NTLH)

Nos contextos vemos que, enquanto a mulher samaritana conversava com Jesus, Ele a oferece a água da vida, porém ela não compreende como pode Ele dar água para ela, se nem possui um balde, entretanto o que é colocado em questão é que a água não jorrará de uma fonte e sim dentro dela, pois a busca por preencher o seu vazio com prazeres mundanos, são apenas passageiros. Portanto, é como se a mulher samaritana estivesse morta, antes de Jesus, ao conhecê-Lo e conversar com Ele, a mulher teve como renovar sua vida, sua esperança e expectativa.

Outras metáforas são compreendidas em João 4:28, pois a mulher samaritana deixa o seu cântaro (NVI) / balde (NTLH) e vai dizer as pessoas sobre Jesus. É como se agora a mulher samaritana estivesse cheia da palavra de Jesus, ou seja, ela pode transbordar sobre o que aprendeu. Assim a mulher é como um container que represa e transborda os ensinamentos de Cristo. Lakoff e Johnson (1980), que estudaram sobre as metáforas dizem que:

Nós somos seres físicos, limitados e em contato com o resto do mundo através



da superfície de nossas peles, experienciamos o resto do mundo como estando fora de nós. Cada um de nós é um container, com uma superfície limitada a uma orientação dentro-fora. Nós projetamos nossa própria orientação dentro-fora para outros objetos físicos que são limitados por superfícies. Então, nós também encaramos esses objetos com um dentro e com um fora (Lakoff e Johnson, 1980,p.29)

Então PESSOAS SÃO CONTEINER quando se enchem da palavra de Deus (João 4:15).

## Contexto 2

“Então, **deixando o seu cântaro**, a mulher voltou à cidade e disse ao povo:

“Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. Será que ele não é o Cristo?” (João 4:28-29, NVI)

“Em seguida, a mulher **deixou ali o seu pote**, voltou até a cidade e disse a todas as pessoas: Venham ver o homem que disse tudo o que eu tenho feito. Será que ele é o Messias?” (João 4:28-29, NTLH)

Deste modo, a mulher samaritana, que havia ido ao poço em busca de uma água, de uma necessidade básica, e que pode simbolizar também, um prazer momentâneo, agora teve sua realidade transformada e sua busca ressignificada. Sua sede espiritual foi satisfeita e preenchida por Aquele que leva a salvação, ela não precisava mais de cântaros ou baldes, ela pregava evangelho para aqueles que também procuravam a felicidade no mundo e coisas passageiras, após receber a salvação nada era mais importante.

## Considerações Finais

Neste trabalho, procuramos as diferenças entre duas versões da bíblia no contexto da passagem da mulher samaritana. A partir daí, foi perceptível que temos diferenças linguística, culturais e históricas.

A partir dessas diferenças podemos compreender melhor o livro João, quais são as mensagens passadas ao longo dos séculos e, tomando como objeto de estudo a relação da mulher samaritana com a água, entendemos metáforas utilizadas para se referir a Jesus, além da busca espiritual da mulher de Samaria e de como ela encontra a verdadeira satisfação ao conhecer Jesus e recebê-lo como a água da vida, abandonando sua busca por prazeres mundanos.

## Referências

ANDRADE, Adriano Dias de. A metáfora na textualização dos artigos científicos de física. **Veredas On Line**, – Temática - , PPG Linguística/UFJF – Juiz De Fora, p. 70-82, – TEMÁTICA – 2/2011. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/veredas/article/view/25078/14109>. Acesso em: 13 set. 2023.

**A ÁGUA NA TEOLOGIA BÍBLICA** Ir. Maria Inês Carniato Paulinas AEC Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/5850197-A-agua-na-teologia-biblica-ir-maria-ines-carniato-paulinas-aec-rio-de-janeiro-13-12-03.html>>. Acesso em: 16 set. 2023.

CALIXTO, M.; KÁTIA, S.; SILVA DE MELO, M. **MULHER E DISCURSO: ANALISANDO O DISCURSO SOBRE A CONCEPÇÃO DE MULHER VIGENTE NO BRASIL NO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO XX**. Disponível em: <[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO\\_EV073\\_MD1\\_SA7\\_ID4387\\_09092017142023.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO_EV073_MD1_SA7_ID4387_09092017142023.pdf)>. Acesso em: 16 set. 2023.

CRISPIM, C. **A Mulher Samaritana**. Disponível em: <<https://estudobiblico.org/a-mulher-samaritana/>>. Acesso em: 16 set. 2023.

DANIELE, G. Movimentos de mulheres na Palestina e em Israel: práticas, lutas e desafios internos. **Janus anuário**, p. 66–67, 2021.

DANNIEL. **A história dos direitos das mulheres**. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/equidade/blogpost/historia-dos-direitos-das-mulheres/>>. Acesso em: 16 set. 2023.

MAHALLA, P S. **Visão Panorâmica do Evangelho de João**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.enuves.com/ibagape/posts/12241>. Acesso em: 28 set. 2023.

SANTANA, A. L. **A Mulher em Israel na época de Jesus**. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/sociedade/a-mulher-em-israel-na-epoca-de-jesus/>>. Acesso em: 16 set. 2023.

LAKOFF, George & JOHNSON, Mark. **Metaphors we live by**. Chicago: The University of Chicago Press, 1980.